

### **1 – O gestor do fundo está devidamente autorizado para exercer a função pela CVM?**

Ato declaratório CVM Nº 14.182 de 14 de abril de 2015 e Ato declaratório CVM Nº 4172, de 17 de Janeiro de 1997- Autorização para prestar os serviços de administrador de carteira de valores mobiliários.

### **2- Os profissionais da gestão que possuem alçada para decisão sobre aplicações, estão devidamente certificados, nos termos do código ANBIMA?**

Com relação aos gestores de investimentos (no que diz respeito à tomada de decisão sobre investimentos) é requisito a certificação de CGA (Certificação de Gestores da Anbima), ou a aprovação de gestor de carteiras conferido pela CVM.

### **3- A gestora recebe rebate pela alocação em ativos financeiros, quais as regras?**

Não se aplica.

### **4- Quais as regras de rebate de taxas para distribuidores/alocadores?**

Pela prestação dos serviços de distribuição das cotas, o Distribuidor será remunerado diretamente por cada Fundo. A remuneração pela distribuição corresponde a um percentual da taxa de administração e performance, e será paga diretamente pelo Fundo ao Distribuidor. A soma dos valores investidos em todos os fundos, considerando o saldo médio do período (“montante”) determinará o percentual aplicado a cada fundo.

É de inteira responsabilidade do Distribuidor o recolhimento de toda e qualquer taxa, imposto ou contribuição, devida a qualquer esfera da administração pública, que incida ou venha a incidir sobre a remuneração decorrente da prestação de serviços por ora contratados, com exceção dos tributos cujo recolhimento seja de responsabilidade do Administrador.

### **5- Na compra de um ativo como é feita a distribuição nos fundos da entidade?**

Uma vez definida a alocação, a sua implementação deve ser feita respeitando sempre e necessariamente, os mandatos dos fundos.

A constituição de um mandato de investimentos é fundamental para que o cliente especifique junto ao gestor, todos os limites de alocações e eventuais restrições. Embora esse ponto esteja detalhado no item ‘Compliance’, fazemos aqui uma breve referência a fim de mostrar a lógica do fluxograma acima representado.

A implementação das estratégias, além de respeitar os mandatos dos fundos, deve ser feita sempre e necessariamente de tal forma a não beneficiar ou prejudicar nenhum fundo ou carteira administrada.

Assim, todas as operações são negociadas a preços de mercado, distribuídas de tal forma a convergirem a um preço médio e alocadas proporcionalmente aos limites de risco dos fundos.

Essa distribuição é feita através de um sistema proprietário. Já o controle de risco ex-ante, que permite verificar se essa alocação está em linha com os limites de risco dos fundos, é feito através do módulo de simulação do MITRA.

### **6- Existe pré-boletagem?**

A documentação das ordens é realizada por e-mail e através do sistema pré-ordem, especialmente para ativos com maior volume de negociação e de maior volatilidade (contratos futuros e ações). Desta forma, fica documentada a expedição das ordens e os fundos envolvidos. A

área de compliance fará a verificação da expedição das ordens com as transações efetivamente realizadas.

Confirmação de ordens: Para operações de RV e Derivativos temos o procedimento de efetuar o pré-matching (Corretoras X Boletagem Mesa) antes de encaminhar as operações para as custódias, para as operações de RF há um link de envio automático entre a mesa de operações X custódias, porém estas operações são confirmadas (batidas) antes da liquidação entre a contra parte e a custódia. Além disso, todas as operações passam por um sistema de compliance e risco da SAMI.

Checagem de Posição e Custódia: Temos internamente a redundância do cálculo da cota dos fundos que é a ferramenta utilizada para validar se a custódia está efetuando os cálculos corretamente. Esta redundância por si só faz com que as posições sejam conciliadas, além do que, temos ferramentas internas que efetuam checagem de estoques entre nossas posições (gerencial) X posições dos custodiantes.

### **7- Como funciona o chinês wall em caso de a gestora possuir outras atividades?**

A SulAmérica Investimentos Gestora de Recursos é dedicada exclusivamente a gestão de recursos de terceiros e a Sul América Investimentos DTVM a administração e distribuição.

### **8- Toda a decisão de investimento passa pelo compliance/risco?**

Com relação ao processo de investimentos, os mesmos são definidos através dos comitês estratégico e tático de investimentos e implementados pelos gestores de cada mercado. As operações realizadas pelos traders devem ser aprovadas pelos gestores de investimentos e posteriormente avaliadas no que diz respeito aos enquadramentos para posteriormente serem liberadas para o back-office. Os gestores e traders são focados exclusivamente na administração de recursos de terceiros não realizando operações conflitantes como tesouraria.

Sempre que há um desenquadramento além da informação dentro da empresa, quando necessário, é informado também aos órgãos competentes de acordo com critérios previstos em lei.

Para garantir a segurança das operações, um sistema de controles internos aplicável às operações de tesouraria deve incluir uma política de alçadas para a realização de operações, pelos traders, considerando a existência de limites operacionais compatíveis com a complexidade das operações realizadas, com o risco associado aos diversos tipos/classes de ativos e com a senioridade de cada trader/gestor de tal forma que, em respeito ao princípio de segregação de função pelo qual nenhuma operação pode ser conduzida do seu início até o final por um único colaborador, referido sistema bloqueie tempestivamente qualquer operação que não conte com a participação de, no mínimo, dois profissionais da mesa de operações.

Esse sistema visa mitigar o risco de erro não intencional e de fraude bem como uma eventual desqualificação do sistema de controles internos por parte de órgãos reguladores, de fiscalização e empresas de auditoria. No Mitra esse controle é feito de forma totalmente automatizada pelo sistema de Mitra Boletador da Luz Engenharia. O Fluxo de Aprovação é atribuído a cada tipo de boleta, sempre respeitando duas ou mais autorizações.

O fluxo de aprovação [SulAmerica] Boletador – Mesa RV segue a tela abaixo:

- 1º Trader – RV
- 2º Aprovador – RV
- 3º Compliance
- 4º Checagem – Back

Embora óbvio, apenas para registro, é importante destacar que a Aprovação/Liberação será sempre e necessariamente feita por um colaborador diferente daquele que fez a boleta.

### **9- Caso haja uma posição contrária do compliance/risco quem determina a efetivação da posição?**

A área de Risco é completamente independente da área de Gestão e sempre que, pelas análises e simulações, houver a necessidade de reenquadramento das posições em risco dos fundos, a gestão deverá fazê-lo imediatamente.

Em caso do limite ser atingido:

- Retorno mínimo desejado – zeragem das posições.
- VaR gerencial – redução das posições.
- *Stress test* – redução ou zeragem das posições.
- Alertas – sinal de utilização e não aumento.

### **10- Como é verificado a adesão dos limites de risco, limites legais ou regulamentares das posições dos fundos sob gestão? Existe alguma consultoria que auxilia esse processo?**

O controle e monitoramento de limites são realizados pela área de Risco e Compliance. O acompanhamento é feito pelo Mapa de Risco que demonstra a utilização de risco, limites de VaR e stress. O Mapa de Risco é disponibilizado na Intranet da SulAmérica Investimentos e adicionalmente enviado por e-mail às partes envolvidas. Com relação ao acompanhamento dos enquadramentos dos fundos e utilização dos limites de crédito e contraparte utilizamos o sistema Mitra Controle da Luz Engenharia, além de planilhas desenvolvidas internamente. Eventuais desenquadramentos são informados a todas as áreas envolvidas (gestão, comercial, *back-office* e informações & produtos) de forma padronizada alertando o tipo de desenquadramento (mandato, regulamento ou legislação), passivo ou ativo e a data para o devido reenquadramento. Os controles são formalizados no manual de risco. Os controles de precificação são formalizados no manual de precificação.

### **11- Se existe, como são tratados os conflitos de interesse resultantes da participação ou atuação dos sócios ou executivos em outros negócios**

Todos os colaboradores da SulAmérica tem dedicação integral e exclusiva a SulAmérica Investimentos.

Os funcionários da SAMI estão sujeitos à política de investimentos pessoais e informação privilegiada, assinando termo de compromisso sobre tais regras e suas restrições, além de dar ciência para as áreas competentes sobre tais investimentos. Os funcionários são treinados internamente sobre o assunto.

O uso de webmail é bloqueado e há restrição do uso de celulares na mesa de operações.

### **12- A gestora possui consultoria jurídica? Própria ou de terceiros?**

As questões jurídicas são tratadas por um escritório terceirizado (Escritório Cepeda) e as intermediações necessárias são feitas pelo jurídico da SulAmérica.

### **13- Onde fica o dinheiro da tesouraria da instituição?**

A SAMI atua exclusivamente na administração de recursos de clientes terceiros, não possuindo departamento de tesouraria. Os investimentos do caixa são realizados pela vice-presidência de

controle e de operações financeiras da SulAmérica, de forma conservadora em títulos públicos e fundos aberto de investimentos DI e/ou renda fixa.

## **Fundos**

### **14- O fundo já sofreu alteração com perda de histórico de informação do mesmo? Onde fica o servidor de armazenamento de informações? E existe redundância?**

Não se aplica.

### **15- Onde fica o servidor de armazenamento de informações? Existe redundância? Plano de continuidade de negócio?**

A Sulamérica Investimentos conta com amplo parque tecnológico apoiado por uma infraestrutura de servidores e servidores de backup de alta disponibilidade (24x365) no Centro de Tecnologia da IBM localizada em Hortolândia. Os processos de backup são realizados diariamente e o tempo para acesso ao ambiente é inferior à 1 hora.

Temos dois tipos de backups:

- Arquivos - mantêm backup em fita dos últimos 05 anos (o backup é sempre do último dia do mês a não ser para os últimos 60 dias em que o backup é diário armazenado em fita).
- Bases de dados - além de manter os dados nas bases de dados temos uma política de backup dos mesmos que nos permite verificar como estavam as bases de dados mês a mês nos últimos 05 anos, para bases ainda ativas, além de um backup final para bases inativas.

Adicionalmente, a SulAmérica Investimentos conta ainda com o BCP - (Business Continued Plan) que permite reação rápida e decisiva em qualquer situação de emergência, contando com um parque tecnológico completo e de alta disponibilidade no Rio de Janeiro, permitindo assim que o negócio não pare mesmo em situações em que o acesso ao prédio esteja impossibilitado por qualquer motivo.

Assume-se que as estações de trabalho do site alternativo estão preparadas para funcionar corretamente e que os procedimentos de atualização estão sendo executados pela equipe responsável.

As operações da SulAmérica Investimentos serão restauradas em caso de ocorrência de um desastre parcial ou total do site contingenciado, ou seja, desastres que afetem cerca de 2/3 das condições dos serviços prestados aos clientes.

A responsabilidade pela tomada de decisão de início e fim do estado de contingência é conferida ao Coordenador do Plano de Continuidade de Negócios em conjunto ao Gerente de Crise.

O Plano de Contingência é de responsabilidade da Vice Presidência de Investimentos e deverá ser mantido com base nos seguintes pressupostos:

- Qualquer evento calamitoso, ou sucessão de eventos que coloque em risco processos vitais para consecução dos objetivos da Empresa;
- São críticos os sistemas, cuja inoperabilidade implica em perdas irreversíveis de cunhos financeiros, jurídicos ou de imagem da Empresa e sua atividade produtiva deve acontecer imediatamente após a ocorrência do desastre;
- Há um responsável pela coordenação da manutenção do Plano como um todo.
- O reestabelecimento da atividade produtiva dos sistemas críticos, mesmo que paliativa ou parcialmente, no caso do desastre se efetivar;

- O plano de contingência é ativado e desativado pelos Executivos da Empresa consubstanciados pelas informações prestadas pelos administradores das devidas plataformas e pela equipe de contingência;
- O plano será continuamente testado e atualizado;
- Plano é testado ao menos uma vez por ano.

Os Sites contingenciados neste Plano são: PINHEIROS – SISTEMAS CRÍTICOS DA UNIDADE DE NEGÓCIO DE INVESTIMENTOS Endereço: Rua dos Pinheiros, 1673 – 12º Andar – Pinheiros – SP. LOCAL ONDE ESTÁ MONTADA A CONTINGÊNCIA DAS OPERAÇÕES DE INVESTIMENTOS: Endereço: Prédio Atento – Rua Líbero Badaró, 633, Centro – São Paulo – SP.

#### **16- O fundo sofre ou já sofreu auditoria externa? quem?**

Anualmente os fundos passam por auditoria. Fazemos rodízio de auditores. Desde julho de 2018 o auditor passou a ser a Deloitte Touche Tohmatsu Limited.

#### **17- Como é feito o processo de decisão de investimento?**

As decisões de investimento são tomadas, basicamente, em comitês, os quais estão estruturados da seguinte forma:

##### **Comitê de Investimentos (Estratégico):**

O Comitê de Investimentos tem como objetivo avaliar os cenários econômicos internacional e nacional, formular as estratégias de alocação buscando sempre a melhor relação risco e retorno para as diversas carteiras visando um posicionamento estratégico de médio e longo prazo. Adicionalmente, para as alocações em renda variável são discutidos e analisados os diversos setores da economia, suas tendências e expectativas para as respectivas empresas. A frequência é mensal e suas decisões são registradas em atas.

Membros:

- Vice-Presidente de Investimentos
- Diretor de Investimentos
- Economista Chefe

Outros Membros: *Head* de Renda Fixa, Renda Variável, Derivativos, Carteiras Proprietárias e os analistas de empresas.

##### **Comitê Semanal de Investimentos (Tático):**

O Comitê Tático tem como principal objetivo a identificação de mudanças nos cenários de médio e longo prazo, assim como a definição de posicionamentos táticos de curto prazo que possibilitem capturar prêmios decorrentes de desvios momentâneos nas tendências de longo prazo.

Membros:

- Diretor de Investimentos
- *Head* de Renda Fixa
- Economista- Chefe
- Outros membros: Gestores, analistas, área comercial, produtos, risco e compliance

##### **Comitê de Performance de Fundos**

O Comitê de *performance* ocorre trimestralmente e tem como objetivo apresentar e discutir a avaliação do desempenho dos fundos e carteiras administradas em relação aos seus respectivos benchmarks e, quando aplicável, em relação aos concorrentes.

No Comitê de *Performance* são apresentados os gráficos de dispersão dos fundos em suas respectivas categorias, analisando a relação risco retorno, ranking técnico, exposição do fundo por fator de risco e *Performance Attribution*.

Fundo Evolution FIM:



Fundo Inflatie RF:

O quadro abaixo resume o universo de estratégias que podemos ter dentro do fundo.

Estratégias	
NTN-B	Pré-fixado
Over/Under alocado	Aplicado/Tomado
Descasamento entre vencimentos	Trava
Flys NTN-B	Flys (operação entre FRAs)
IPCA corrente	
Inflação Implícita	

- I. As alocações são efetuadas conforme nossa visão do ciclo econômico, pois para cada fase da economia alguns vencimentos tendem a ter melhor performance do que outras.
- II. Buscamos também operações relativas (travas) com assimetria favorável considerando o ciclo da política monetária.

Fundo Equities FIA:

### Fases do processo de investimentos em Renda Variável:

#### 1ª Etapa : Definição do Universo

Classificação do universo de investimento depurado pelo valor de mercado, liquidez e abordagem sobre a capacidade de gerar retorno composto.

#### 2ª Etapa: Análise de Investimento

Análise Qualitativa do Modelo de Negócio, da Competência do *Management* e da Alocação de Capital. Disciplinado processo em determinar distorções relevantes entre o valor intrínseco da empresa e seu preço atual (Conceito de Margem de Segurança).

### 3ª Etapa: Construção do Portfólio

Comitê de Investimentos com frequência semanal. Decisão de investimento a partir da apresentação do modelo de negócio e *valuation* de uma companhia. A alocação dos ativos dependerá do seu retorno potencial ajustado ao risco do negócio. Baixo *turnover ratio*.

### 4ª Etapa: Acompanhamento Tático e de Desempenho

Execução das posições do fundo. Monitoramento de riscos e ajustes táticos conforme o desempenho do portfólio.

### 5ª Etapa: Controle de Risco

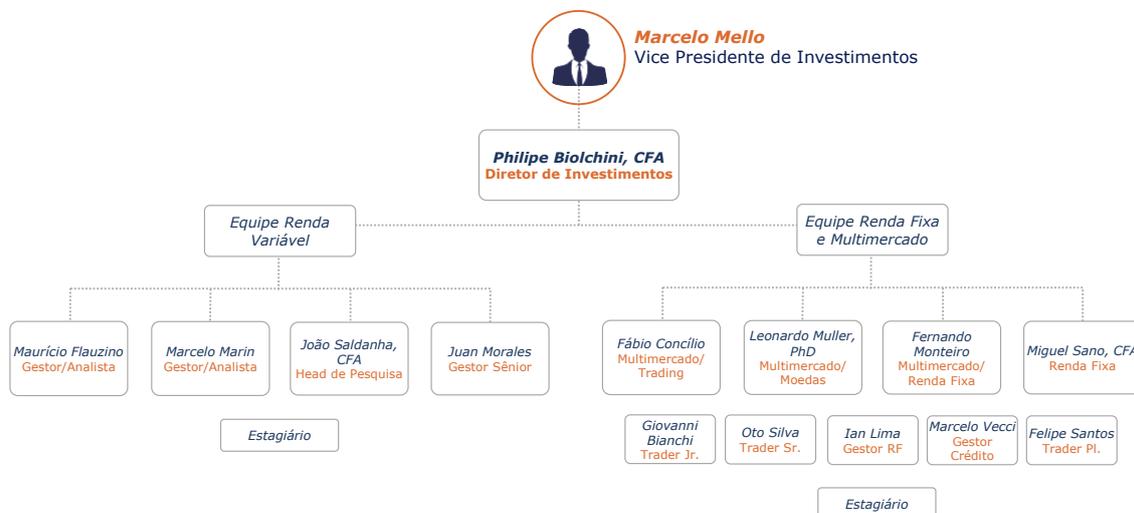
Identificação dos riscos de mercado, intencionais e não-intencionais. Gerenciamento de liquidez dos ativos no mercado.

Três Pilares Fundamentais:



*"A combinação de um negócio excepcional administrado por pessoas inteligentes e racionais com a habilidade e a oportunidade de reinvestir a maior parte do caixa livre no próprio negócio, em altas taxas de retorno, cria o volante que chamamos de **Compounding Machine**"*

## 18- Quem são os profissionais envolvidos no processo de gestão do fundo?



Philippe Biolchini  
**Diretor de Investimentos**

Diretor desde junho/15, Philipe possui mais de 25 anos de experiência no mercado financeiro. É graduado em Economia, CFA e possui especializações no segmento pelas universidades de Harvard, Insead e New York Institute of Finance. Em sua trajetória executiva passou por instituições como BBA/Icatu, Itau, ING VintageInvestimentos antes de ingressar na SulAmérica Investimentos.

#### Juan Morales

##### **Superintendente de Renda Variável**

Atua no mercado financeiro há mais de 20 anos, sempre em foco em análise de investimentos e administração de carteiras de ações. Graduado em Engenharia pela PUC-Rio, possui Mestrado Stricto Sensu em Economia pelo Insper e Certificação CFA – Chartered Financial Analyst. Adicionalmente detém especialização no segmento pela Northwestern University. Antes de ingressar na Sulamerica Investimentos foi responsável pela gestão de fundos renda variável em instituições como Banco Itaú, Western Asset, G5 Evercore, Grandprix Investimentos e Daycoval Asset.

#### João Saldanha

##### **Gestor de Renda Variável**

João tem mais 20 anos de experiência como analista de renda variável. Foi sócio na GTI Administração de Recursos. Atuou de 2004 a 2007 no Unibanco, passando ainda pelo Banco Santander, Bozano Simonsen, Grupo Gerdau e Bradesco BBI como analista e gestor de ações. João é formado em economia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, possui MBA pela Universidade de Michigan e obteve o Chartered Financial Analyst (CFA) em 2004.

#### Maurício Flauzino

##### **Gestor/Trader Renda Variável**

Formado em Economia pela Pontifícia Universidade Católica (PUC-SP) em 2002. Iniciou sua carreira como analista de fundos de investimentos no BBVA em 2000. Ingressou na SulAmérica Investimentos em 2004, na área de back-office, passando para área de risco de mercado em setembro de 2006, e exercendo a atual função.

#### Marcelo Rivera Marin

##### **Analista de Empresas/Trader Renda Variável**

Graduado em Economia pela PUC-SP, atua no mercado financeiro desde 2005 tendo passado por instituições como Santander Asset Management e ALP Capital, e atuado como Trader e Gestor de Renda Variável. Ingressou na SulAmérica Investimentos em setembro de 2015. Marcelo possui certificações de administrador de carteira de valores mobiliários perante a CVM e CPA-20.

#### Fernando Monteiro

##### **Superintendente de Renda Fixa e Multimercado**

Formado em economia pela PUC-RJ e administrador de valores mobiliários pela CVM. Fernando iniciou sua carreira no Opportunity em 1994, como responsável pela implementação da área de risco e, posteriormente, gestor dos fundos de renda fixa com derivativos. Atuou nas tesourarias do Bank of América e JP Morgan, onde foi responsável pelas mesas de juros e cupom cambial, retornando para a indústria de gestão, como sócio e participando ativamente do desenvolvimento do modelo de negócios na Quest (2004 a 2007), Mauá (2007 a 2010), Opus (2010 a 2013) e Taler. Fernando ingressou na SulAmérica Investimentos em janeiro de 2016.

#### Fabio Concilio

##### **Superintendente de Multimercado**

Formado em Administração Financeira pela Universidade Paulista. Iniciou sua carreira em 1994 na Mapfre Investimentos. Em 2001 ingressou na Votorantim Asset como Gerente de Renda Variável. Ao longo da sua carreira atuou em instituições como Banif Nitor e NP investimentos como gestor de Fundo. Em 2012 atuou no Banco Votorantim, tesouraria, como responsável pela Mesa de bolsa. Ingressou na SulAmérica gestão dos fundos multimercados em 2016.

Leonardo Muller

**Gestor Multimercado**

PhD em Matemática Aplicada pelo IMPA, possui Mestrado em Economia Matemática pelo IMPA e recebeu o grau de Bacharel em Matemática Aplicada pela PUC-RJ. Antes de ingressar na SulAmérica Investimentos, trabalhou de 2009 até 2018 como gestor no J.P. Morgan, onde cobria estratégias de moedas e taxas de juros dentro do grupo de Mercados Emergentes e, anteriormente, com Consultoria em Opções Reais com foco na indústria de energia.

Ian Lima

**Gestor Renda Fixa e Multimercado**

Ian tem 18 anos de experiência de mercado, com passagem por instituições como Credit Suisse, Mauá e Quest, atuando como sócio e gestor de fundos multimercados. É formado em engenharia pelo ITA, se especializou em estratégias quantitativas, derivativos e gestão risco de mercado.

Miguel Dario Sano

**Superintendente de Renda Fixa**

Economista formado pela FEA-USP e certificado como CFA-Chartered Financial Analyst. Ingressou no mercado financeiro em 1995 na área de risco do Unibanco, passando em 1996 a integrar a mesa de renda fixa da Brasilpar Administração de Recursos. Ainda em 1996 passou para a Sul América Gestão de Ativos com a aquisição da Brasilpar pela Sul América. Tornou-se gestor de renda fixa de terceiros em 2003, assumindo a gestão das carteiras proprietárias em 2007.

Marcelo Vecci

**Trader de Renda Fixa**

Economista formado pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), ingressou no mercado financeiro em 2000 na parte de controle de caixa e alocação de títulos públicos da carteira proprietária da SulAmérica. Em 2004 transferiu-se para a área de gestão de fundos abertos e exclusivos, operando tanto no mercado futuro como no de títulos públicos. Colaborador da empresa desde 1997 teve passagem pela área de contabilidade até sua ida para mesa de operações, onde atualmente exerce o atual cargo.

Oto Silva

**Trader de Renda Fixa**

Trabalha no mercado financeiro desde 2007, com passagem por bancos de investimento e corretoras de valores como Banco Pine S/A, Gradual Investimentos e Link Investimentos. É um profissional certificado pela ANBIMA CGA (Certificado de Gestor Anbima), formado em Administração de Empresas e atualmente cursa MBA com ênfase em Derivativos.

Filipe Santos

**Trader Renda Fixa**

Graduando em Administração de Empresas pela Universidade Presbiteriana Mackenzie e técnico em administração de empresas pela ETEC. Iniciou sua carreira estagiando na área administrativa da Defensoria Pública. Ingressou na SulAmérica Investimentos em setembro/16 e desde janeiro/18 atua como Trader de Renda Fixa.

Giovanni Bianchi

**Trader Renda Fixa**

Graduando em Administração de Empresas pela ESAGs. Possui CPA-20 pela ANBIMA e PQO pela BM&FBOVESPA. Iniciou sua carreira estagiando no banco Morgan Stanley e atuou também no Banco UBS. Ingressou na SulAmérica Investimentos em fevereiro/18 atuando como Trader de Renda Fixa.

**19 – Existe um limitador para a estratégia do fundo? Volume, quantidade de cotistas?**

Fundo Inflatie: Estimativa Capacity Produto: R\$ 3 bi. Estimativa Capacity Estratégia: R\$ 40 bi

A participação máxima ideal permitida por um cotista nos fundos é de 20% do fundo, com exceção de casos que tenham informações das intenções do fluxo de movimento do cliente.

Fundo Evolution: Estimativa Capacity Produto: R\$ 2 bi. Estimativa Capacity Estratégia: R\$ 5 bi  
A participação máxima ideal permitida por um cotista nos fundos é de 20% do fundo, com exceção de casos que tenham informações das intenções do fluxo de movimento do cliente.

Fundo Equities: Acreditamos que, nas atuais condições de mercado, R\$ 300 Milhões seria o patrimônio da estratégia adequado de investimento para atingir o objetivo de retorno e liquidez da carteira. A estimativa capacity do produto seria de R\$ 1 bi e da estratégia R\$2 bi.

A participação máxima ideal permitida por um cotista nos fundos é de 12% do fundo, com exceção de casos que tenham informações das intenções do fluxo de movimento do cliente, fundos em constituição. Esta regra não se aplica para fundos que tenham ações de alta liquidez, isto é, as 10 maiores ações participantes do índice Bovespa e IBX.

## **20- Qual é o Turn-Over da carteira do fundo?**

Fundo Equities: Turnover anual médio 6x. Atual 4,5x.

Fundo Inflatie: Não se aplica

Fundo Evolution: 3 meses

## **21- O Fundo já esteve fechado temporariamente para aplicação por deliberação do gestor? Quando? Por quê?**

Não se aplica.

## **22- Com que grau de detalhamento e com que frequência a carteira pode ser disponibilizada para distribuidores/alocadores?**

A rotina de envio da carteira aberta pode determinada conforme necessidade do cliente (diária, semanal ou mensal.)